



## SEMINÁRIO DE MELIPONICULTURA AGROECOLÓGICA

### 1. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente plano de trabalho apresenta a proposta de realização do **I Seminário de Meliponicultura e Agroecologia da Região Metropolitana e do Colar Metropolitano de Belo Horizonte**, com foco no fortalecimento da cadeia produtiva sustentável da meliponicultura e na promoção do associativismo no âmbito da agricultura familiar.

A iniciativa está alinhada às diretrizes do Ministério da Agricultura e Pecuária, ao contribuir para a organização produtiva sustentável, a geração de renda e a difusão de práticas sustentáveis, articulando diferentes atores do território em torno do desenvolvimento da meliponicultura agroecológica como atividade estratégica.

### 2. INTRODUÇÃO: DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A meliponicultura — criação racional de abelhas indígenas sem ferrão — constitui prática ancestral desenvolvida por povos indígenas e comunidades tradicionais, desempenhando papel fundamental na polinização de espécies agrícolas e silvestres, contribuindo diretamente para a produtividade agrícola, a conservação da biodiversidade e a segurança alimentar.

Nesse contexto, a meliponicultura apresenta potencial estratégico para o fortalecimento da agricultura familiar, ao contribuir para a polinização de culturas agrícolas, aumento da produtividade, diversificação de sistemas produtivos e geração de renda.

Além de sua relevância ambiental, trata-se de uma atividade com potencial de inserção em cadeias produtivas sustentáveis, especialmente quando associada a práticas agroecológicas.

Entretanto, na Região Metropolitana e no Colar Metropolitano de Belo Horizonte, observa-se:

- baixa ou incipiente organização produtiva do setor
- fragmentação entre iniciativas existentes
- limitada articulação entre produtores, instituições e mercados



- ausência de espaços estruturados de intercâmbio técnico e organização coletiva

Esse cenário limita o desenvolvimento da cadeia produtiva da meliponicultura e reduz seu potencial de contribuição para a agricultura familiar.

Nesse contexto, a Associação Horizontes Agroecológicos (AHA), organização que atua na promoção da agroecologia, no fortalecimento da agricultura familiar e na construção social de mercados e conhecimentos na Região Metropolitana de Belo Horizonte, apresenta-se como um ator estratégico para a articulação territorial dessa agenda.

Com experiência na organização coletiva de agricultores, na construção de redes e no fortalecimento de sistemas produtivos sustentáveis, a AHA possui capacidade institucional para promover espaços de articulação, formação e intercâmbio entre diferentes atores do território.

Dessa forma, o projeto propõe a realização de um seminário regional como estratégia inicial para:

- promover a articulação entre meliponicultores, agricultores familiares e instituições
- estimular a organização da cadeia produtiva
- fortalecer o associativismo
- e iniciar a construção de uma rede regional de meliponicultura agroecológica, com potencial de continuidade por meio de futuros encontros, projetos e ações integradas no território

Assim, o seminário não se configura como uma ação isolada, mas como um marco inicial de um processo estruturante, voltado ao fortalecimento da meliponicultura na agricultura familiar e à consolidação de uma agenda territorial de longo prazo.

### **3. OBJETIVO GERAL**

Promover a articulação, o intercâmbio de conhecimentos e o fortalecimento da cadeia produtiva da meliponicultura na Região Metropolitana e no Colar Metropolitano de Belo Horizonte, por meio da realização de um seminário estruturado voltado ao associativismo, à agroecologia e à agricultura familiar.

#### 4. Objetivo específicos:

Objetivo específico 1:	Promover o intercâmbio entre iniciativas de meliponicultura e agroecologia
Objetivo específico 2:	Promover a organização coletiva e o associativismo entre meliponicultores agroecológicos
Objetivo específico 3:	Iniciar a articulação de uma rede regional de meliponicultura agroecológica
Objetivo específico 4:	Estimular a integração entre produtores, pesquisadores e agentes públicos
Objetivo específico 5:	Incentivar práticas produtivas sustentáveis alinhadas à agroecologia
Objetivo específico 6:	Iniciar a articulação de uma rede regional de meliponicultura agroecológica

#### 5. Metas:

Meta 1	Realização do I Seminário de Meliponicultura e Agroecologia da Região Metropolitana e do Colar Metropolitano de Belo Horizonte, com 2 dias de duração, com participação de aproximadamente 350 pessoas.
Meta 2:	Ampliação do acesso a conhecimentos técnicos e à troca de experiências em meliponicultura e agroecologia, por meio da realização de painéis, mesas temáticas e apresentações de experiências produtivas.
Meta 3	Iniciar a articulação de uma <b>rede regional de meliponicultura agroecológica</b> na Região Metropolitana e no Colar Metropolitano de Belo Horizonte, promovendo a conexão entre atores do território e estabelecendo bases para ações futuras integradas.
Meta 4	<b>Fortalecimento do Associativismo</b> Estimulando a organização coletiva e o associativismo entre meliponicultores e agricultores familiares, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva e a geração de oportunidades no território.

## 6. Atividades:

META 01 - REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO					
Metas	Etapa - Atividade	QUANT	PÚBLICO	EXECUTOR	CONTROLE DE ENTREGAS
01	1.1 Planejamento e organização estrutural e pedagógica do seminário	01	Equipe do Projeto	Coordenador Geral, Assessor pedagógico/metodológico, Coordenador financeiro	Programação completa do evento; relatório de execução.

01	1.2 Divulgação, Mobilização e inscrição de participantes	01	Público Geral	Coordenador Geral, Produtor executivo, Analista de Comunicação e Mobilizador Territorial, Design gráfico	Artes de divulgação, Listas de inscrição, e relatório de execução
01	1.3 Realização do seminário (2 dias)	01	350 Participantes	Toda Equipe do projeto e prestadores de serviço	Listas de presença, registros audiovisuais, relatório de execução
01	1.4 Registro e Sistematização do evento	01	Público Indireto	Comunicação e Relatoria, Fotógrafo, VideoMaker	Documento síntese do seminário.

**META 02 - FORMAÇÃO E CONHECIMENTO**

<b>Metas</b>	<b>Etapa - Atividade</b>	<b>QUANT</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>EXECUTOR</b>	<b>CONTROLE DE ENTREGAS</b>
02	2.1 Realização de atividades formativas (palestras, mesas, oficinas e plenária)	01	Participantes	Toda Equipe do projeto e prestadores de serviço	Programação do evento contendo atividades formativas; Registros audiovisuais; Relatório de execução, Lista de presença

**META 03 - CONSTRUÇÃO DA REDE REGIONAL**

<b>Metas</b>	<b>Etapa - Atividade</b>	<b>QUANT</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>EXECUTOR</b>	<b>ENTREGAS</b>
03	3.1 Realização de atividade coletiva de	01	Participantes	Palestrante, Facilitador/ Mediador, Relatoria, Analista	Documentos final/ Dossiê, Registros Audiovisuais, Relatório

	construção da rede - Planária com Gts			de Comunicação, Fotografia, Videomaker, Libras	de Execução, Lista de Presença
03	3.2 Criação de um canal de comunicação da Rede. Ex: Grupo de WhatsApp	01	Participantes	Palestrante, Facilitador/ Mediador, Relatoria, Analista de Comunicação, Fotografia, Videomaker, Libras	Grupo de WhatsApp criado

**META 04 - FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO**

<b>Metas</b>	<b>Etapa - Atividade</b>	<b>QUANT</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>EXECUTOR</b>	<b>CONTROLE DE ENTREGAS</b>
04	4.1 Apresentação de experiências de organização coletiva em uma das mesas do seminário	01 mesa	Participantes	Facilitador/ Mediador, Relatoria, Analista de Comunicação, Fotografia, Videomaker, Libras	Lista de presença, registros audiovisuais, relatório de execução
04	4.2 Atividade formativa sobre associativismo e Discussão de estratégias de organização produtiva em uma oficina prática	01 Oficina	Participantes	Facilitador/ Mediador, Relatoria, Analista de Comunicação, Fotografia, Videomaker, Libras	Lista de presença, registros audiovisuais, relatório de execução

**7. METODOLOGIA**



A execução do projeto será baseada na realização de um seminário presencial com duração de dois dias, estruturado como um espaço de formação, intercâmbio e articulação entre diferentes atores da cadeia produtiva da meliponicultura agroecológica.

A condução metodológica será orientada pelos princípios da **educação popular e da comunicação popular**, reconhecendo esses campos como fundamentais para a construção da agroecologia enquanto prática produtiva, social e política. Nesse sentido, o seminário será concebido como um espaço de **diálogo de saberes**, no qual conhecimentos técnicos e científicos dialogam horizontalmente com saberes tradicionais, camponeses e territoriais, sem hierarquização.

## **7.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA**

A metodologia adotada será participativa, dialógica e territorializada, buscando:

- valorizar os saberes e experiências dos participantes
- promover a troca entre pares (não apenas transmissão de conteúdo)
- estimular a reflexão crítica sobre práticas produtivas
- fortalecer a organização coletiva e a construção de redes

A educação popular será referência na condução das atividades, inspirada em abordagens que compreendem o processo educativo como construção coletiva, baseada no diálogo, na escuta e na realidade dos sujeitos envolvidos.

A comunicação popular será incorporada como ferramenta de organização e expressão coletiva, incentivando que os próprios participantes compartilhem suas experiências, narrativas e práticas, contribuindo para a sistematização de conhecimentos do território.

## **7.2 ESTRUTURA METODOLÓGICA DO SEMINÁRIO**

O seminário será estruturado em dois dias complementares, organizados de forma progressiva, integrando momentos expositivos, formativos e de construção coletiva.

### **DIA 1 – INSPIRAÇÃO, REFERÊNCIAS E TROCA DE EXPERIÊNCIAS**

O primeiro dia terá como foco a contextualização do tema, a apresentação de referências e o intercâmbio de experiências.

**Manhã:**

- Credenciamento dos participantes
- Mesa de abertura institucional
- Palestra magna
- Abertura da feira de meliponicultura e agroecologia

A feira permanecerá ativa durante todo o dia, como espaço de circulação, troca e valorização de iniciativas do território.

**Tarde:**

- Realização de duas palestras temáticas
- Continuidade da feira

As atividades do dia terão caráter expositivo e inspirador, articuladas com o diálogo de saberes.

Todas as atividades contarão com relatoria.

**DIA 2 – FORMAÇÃO PRÁTICA E CONSTRUÇÃO COLETIVA**

O segundo dia será dedicado à prática e à construção da rede.

**Manhã:**

- Realização de quatro oficinas simultâneas, com inscrição prévia

As oficinas terão caráter prático e não contarão com relatoria formal.

**Tarde:**

- Divisão em Grupos de Trabalho (GTs)
- Construção de propostas e estratégias
- Plenária final com apresentação dos grupos

Esses momentos contarão com relatoria e mediação qualificada. S

**7.3 SISTEMATIZAÇÃO E PRODUTO FINAL**

A relatoria das atividades será consolidada na elaboração de um documento síntese do seminário, reunindo reflexões, propostas e diretrizes construídas coletivamente.

Esse documento terá caráter estratégico, podendo subsidiar ações futuras da rede e processos de incidência política, incluindo a formulação de propostas e reivindicações junto ao poder público.

## 7.4 EXECUÇÃO E EQUIPE

A execução do projeto contará com equipe própria, estruturada em três níveis:

### 1. Coordenação

- Coordenação geral
- Coordenação técnica (conteúdo)
- Coordenação de produção

### 2. Produção

- Produção executiva
- Logística
- Gestão de palestrantes
- Comunicação

### 3. Execução

- Facilitadores de grupos
- Equipe de credenciamento
- Monitores de apoio

Além disso, o projeto contará com uma **coordenação metodológica**, responsável por garantir a qualidade dos processos participativos, especialmente nas rodas de conversa, grupos de trabalho e plenária final.

Essa estrutura assegura a capacidade de execução do seminário e a coerência entre proposta metodológica e prática.

## 7.5 COMUNICAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

A comunicação será compreendida como parte integrante da metodologia, sendo utilizada para:

- registrar e divulgar o evento
- dar visibilidade às experiências apresentadas
- fortalecer a identidade coletiva do processo

A sistematização das atividades será realizada ao longo do evento, culminando na produção de um documento síntese, que reunirá os principais aprendizados, reflexões e encaminhamentos.

## 7.6 RESULTADO METODOLÓGICO ESPERADO

A metodologia adotada busca garantir que o seminário não se limite à transmissão de conteúdos, mas se configure como um espaço vivo de construção coletiva, capaz de:

- fortalecer vínculos entre os participantes
- promover o diálogo entre diferentes saberes
- estimular a organização coletiva
- e **iniciar um processo estruturado de articulação em rede no território**
- 

## 08. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a realização do I Seminário de Meliponicultura e Agroecologia da Região Metropolitana e do Colar Metropolitano de Belo Horizonte contribua de forma significativa para o fortalecimento da cadeia produtiva da meliponicultura na agricultura familiar, promovendo a articulação entre diferentes atores do território e ampliando o acesso a conhecimentos técnicos e experiências produtivas.

A partir da participação estimada de aproximadamente 350 pessoas, entre meliponicultores, agricultores familiares, pesquisadores, educadores, gestores públicos e representantes da sociedade civil, o seminário deverá favorecer a construção de um ambiente qualificado de intercâmbio, diálogo e aprendizado coletivo.

Como resultado, espera-se o fortalecimento das relações entre os diversos elos da cadeia produtiva, ampliando as possibilidades de cooperação, troca de experiências e construção de parcerias. A difusão de conhecimentos técnicos e de práticas produtivas sustentáveis deverá contribuir para qualificar as iniciativas existentes no território, promovendo maior integração entre meliponicultura e agroecologia.

Além disso, o seminário tem como resultado estruturante o início da articulação de uma rede regional de meliponicultura agroecológica, conectando atores estratégicos e criando bases para a continuidade das ações de forma integrada. Como produto desse processo, será elaborada uma síntese coletiva — a carta do seminário — reunindo diretrizes, desafios e encaminhamentos para o fortalecimento da meliponicultura no território.



Dessa forma, os resultados esperados ultrapassam a realização do evento em si, configurando-se como um marco inicial para o desenvolvimento de ações continuadas voltadas à organização produtiva, ao associativismo e à consolidação da meliponicultura como atividade estratégica para a agricultura familiar.

## **09. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE**

A participação da comunidade constitui elemento central na concepção e execução do projeto, orientando tanto sua metodologia quanto seus objetivos. O seminário será construído como um espaço aberto, plural e participativo, no qual diferentes sujeitos do território possam não apenas acessar conteúdos, mas contribuir ativamente para a construção coletiva de conhecimentos e propostas.

Serão priorizados agricultores familiares, meliponicultores de base territorial, mulheres, jovens e representantes de comunidades tradicionais, reconhecendo o papel fundamental desses sujeitos na conservação da biodiversidade, na produção de alimentos e na construção de práticas agroecológicas.

A proposta metodológica, baseada nos princípios da educação popular e do diálogo de saberes, garante que a participação se dê de forma ativa e qualificada, por meio de rodas de conversa, grupos de trabalho, oficinas e momentos de construção coletiva. Esses espaços permitirão que os participantes compartilhem suas experiências, expressem suas demandas e contribuam para a definição de caminhos comuns para o fortalecimento da meliponicultura no território.

Além disso, o seminário buscará criar condições para que os participantes se reconheçam como parte de um processo coletivo, estimulando vínculos, pertencimento e corresponsabilidade na construção de uma rede regional. Dessa forma, a participação da comunidade não se restringe ao evento, mas se projeta como elemento estruturante para a continuidade das ações e para o fortalecimento da organização coletiva.

## **10. SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO**



A sustentabilidade da ação proposta está diretamente relacionada à sua capacidade de gerar processos contínuos de articulação, organização e fortalecimento da cadeia produtiva da meliponicultura no território.

Ao promover o encontro entre diferentes atores — produtores, pesquisadores, organizações e agentes públicos — o seminário cria condições para o estabelecimento de parcerias, a troca de experiências e a construção de iniciativas conjuntas que podem se desdobrar para além do período de execução do projeto.

O principal elemento de sustentabilidade da proposta reside na articulação inicial de uma rede regional de meliponicultura agroecológica, que se configura como um espaço potencial de continuidade das ações, permitindo a realização de novos encontros, o desenvolvimento de projetos coletivos e o fortalecimento da organização produtiva no território.

Além disso, a difusão de conhecimentos técnicos e de práticas sustentáveis contribui para a qualificação das iniciativas existentes, ampliando sua capacidade produtiva e seu potencial de geração de renda, especialmente no âmbito da agricultura familiar.

A valorização dos saberes locais e a promoção do associativismo também atuam como elementos estruturantes da sustentabilidade, ao fortalecer a autonomia dos sujeitos envolvidos e sua capacidade de organização coletiva.

Dessa forma, o projeto contribui para a construção de bases duradouras para o desenvolvimento da meliponicultura agroecológica, com impactos que se estendem para além do seminário, fortalecendo o território em suas dimensões produtiva, social e ambiental.

## **11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento e a avaliação do projeto serão realizados de forma contínua, acompanhando todas as etapas de execução do seminário, desde o processo de mobilização até a sistematização final dos resultados.

O acompanhamento das atividades será feito por meio de instrumentos como listas de presença, registros fotográficos e audiovisuais, relatórios técnicos e documentos de sistematização, garantindo a rastreabilidade das ações realizadas e a verificação do cumprimento das metas estabelecidas.



A avaliação do projeto adotará uma abordagem qualitativa e quantitativa, considerando não apenas os indicadores numéricos, como o número de participantes e atividades realizadas, mas também aspectos relacionados à qualidade das interações, ao nível de participação dos envolvidos e à capacidade de articulação gerada pelo evento.

Nesse sentido, será dada especial atenção à avaliação dos processos participativos, como rodas de conversa, grupos de trabalho e plenária final, buscando identificar em que medida o seminário contribuiu para a construção coletiva de propostas e para o fortalecimento de vínculos entre os participantes.

Como parte desse processo, será elaborada uma síntese do seminário, reunindo os principais resultados, aprendizados e encaminhamentos, constituindo-se como instrumento de avaliação e também como base para a continuidade das ações.

Dessa forma, o monitoramento e a avaliação não se limitam ao controle das atividades realizadas, mas se configuram como ferramentas de reflexão e aprimoramento, contribuindo para o fortalecimento do projeto e para a consolidação de processos futuros no território.

## **12 INDICADORES E METAS**

### **Indicador 1 – Participação no seminário**

Descrição: Número total de participantes no seminário

Meta: 350 participantes

Meio de verificação: Lista de presença

### **Indicador 2 – Participação da agricultura familiar**

Descrição: Número de agricultores familiares e meliponicultores participantes

Meta: mínimo de 60 participantes

Meio de verificação: Ficha de inscrição

### **Indicador 2 – Participação da agricultura familiar**

Descrição: Número de agricultores familiares e meliponicultores participantes

Meta: mínimo de 60 participantes

Meio de verificação: Ficha de inscrição

### Indicador 3 – Realização do seminário

Descrição: Realização do seminário conforme programação proposta

Meta: 1 seminário realizado com 2 dias de duração

Meio de verificação: Programação + relatório + registros fotográficos

### Indicador 4 – Realização de atividades formativas

Descrição: Execução das atividades previstas (palestras, mesas, oficinas e plenária)

Meta: atividades realizadas conforme programação

Meio de verificação: Programação + relatório

### Indicador 6 – Sistematização do seminário

Descrição: Elaboração de documento síntese (carta/dossiê do seminário)

Meta: 1 documento elaborado

Meio de verificação: Documento final

## 13 ORÇAMENTO

1. RECURSOS HUMANOS – EQUIPE DO PROJETO					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Coordenação Geral	Gestão estratégica do projeto	Mês	4	3.200,00	<b>12.800,00</b>
Assessor pedagógico/metodológico	Gestão metodológica e pedagógica do seminário	Mês	2	2.380,00	<b>4.760,00</b>
Assessoria Administrativa-financeira	Gestão financeira	Mês	4	1.910,00	<b>7.640,00</b>
Analista de Comunicação e Mobilização	Gestão de toda a estratégia de	Mês	4	2.620,00	<b>10.480,00</b>

	divulgação e mobilização.				
Mobilizador Territorial	Articulação de público	Mês	2	1.528,00	<b>3.056,00</b>
Coordenação financeira	Contratações e pagamentos	Mês	4	3.000,00	<b>12.000,00</b>
Coordenação técnica	Acompanhamento das entregas e do escopo	Mês	4	3.000,00	<b>12.000,00</b>
Palestrantes	Compartilhamento de experiências, ideias e conhecimentos nas Mesas e Palestrar	Pessoa / diária	05	1.146,00	<b>5.730,00</b>
Produção Logística	Operação do evento e apoio do seminário	Pessoa/ diária	06	477,00	<b>2.862,00</b>
Facilitadores/ Mediadores	Mediação de mesas, rodas e Condução de grupos no seminário	Pessoa/ diária	10	477,00	<b>4.770,00</b>
Relatoria	Sistematização de mesas, rodas de conversa, GTs e documento final do seminário	Pessoa/ diária	8	477,00	<b>3.816,00</b>
<b>Sub Total (1)</b>					R\$79.914

## 2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Design gráfico	Identidade + materiais	Serviço	01	5.544,01	<b>5.544,01</b>
Fotógrafo	Registros fotográficos	Serviço	01	1.146,00	<b>1.146,00</b>

VideoMaker	Registros e edições audiovisuais	Serviço	01	1.146,00	<b>1.146,00</b>
Técnico de som	Operação técnica	Diária	02	764,00	<b>1.528,00</b>
Intérprete de Libras	Acessibilidade	Diária	02	2.244,00	<b>4.488,00</b>
Projeto + Telão	Estrutura audiovisual	Diária	02	1.910,00	<b>3.820,00</b>
Sonorização	Som completo evento	Diária	02	2.387,00	<b>4.774,00</b>
Técnico audiovisual	Operação técnica	Diária	02	764,00	<b>1.528,00</b>
Seguranças	Controle e Apoio	Diária	04	286,00	<b>1.144,00</b>
<b>Sub Total (2)</b>					R\$25.118
<b>3. ALIMENTAÇÃO</b>					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Coffee break	Participantes	Pessoa/dia	700	30,50	<b>21.350,00</b>
Almoço	Equipe/convidados	Pessoa/dia	140	47,00	<b>6.580,00</b>
<b>Sub Total (3)</b>					27.930
<b>4. ESPAÇO E INFRAESTRUTURA</b>					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Locação espaço	Auditório + salas	Diária	02	14.325,00	<b>28.650,00</b>
<b>Sub Total (4)</b>					28.350
<b>5. MATERIAIS E INSUMOS</b>					

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Crachás/credencial	Participantes	unidade	350	1,00	<b>350,00</b>
Material gráfico	Programação impressa	unidade	350	1,00	<b>350,00</b>
Kit participante	Ecobag + bloquinho + caneta	Kit	350	12,00	<b>4.200,00</b>
<b>Sub Total (5)</b>					4.900
<b>6. TRANSPORTE</b>					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Passagens palestrantes	Nacional/regional	unidade	05	1.910,00	<b>9.550,00</b>
Transporte agricultores	Apoio participação	aluguel van	08	1.241,00	<b>9.928,00</b>
<b>Sub Total (6)</b>					19.478
<b>7. HOSPEDAGEM</b>					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Hospedagem Palestrante	Hotel	Diária	15	334,00	<b>5.010,00</b>
<b>Sub Total (7)</b>					5.010
<b>TOTAL PROJETO</b>					<b>191.000,00</b>

